

Volume 1 • Módulo 3 • Língua Portuguesa e
Literatura • Unidade 1

Descrevendo pessoas, objetos, lugares... o mundo

*Alexandre Nicolas Soares, Gisele Maria Sarti Leal M. Alves, Ivone da Silva Rebello, Luiz
Guilherme Ribeiro Barbosa, Maria Cecília Rufino, Roberto de Andrade Lota, Shirlei
Campos Victorino e Teresa Andrea Florência da Cruz*

Introdução

Olá, professor(a)!

Nesta unidade, trataremos, especificamente, da descrição - o processo de atribuir características a um referente (ser animado ou inanimado, local, cena ou processo), a fim de localizá-lo, identificá-lo ou qualificá-lo, segundo os objetivos do texto.

Veremos a diferença entre descrições objetivas e as subjetivas e, paralelamente, observaremos textos exclusivamente descritivos e outros que reúnem diferentes tipologias textuais.

O importante é entender como a descrição pode enriquecer os textos que produzimos e que lemos.

Bom trabalho!

Apresentação da unidade do material do aluno

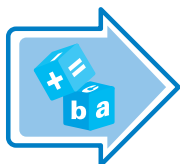
Disciplina	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
Língua Portuguesa	3	1	8 aulas de 50 minutos

Titulo da unidade	Tema
Descrevendo pessoas, objetos, lugares... o mundo	A tipologia textual <i>descritiva</i> : conceito, função, estrutura e principais marcas linguísticas; Predicado nominal; Concordância nominal.
Objetivos da unidade	
Identificar as características e a estrutura de textos descritivos.	
Diferenciar textos descritivos objetivos e subjetivos.	
Analisar e produzir textos descritivos.	
Seções	Páginas no material do aluno
Para início de conversa...	5 e 6
Seção 1 – A Descrição	7 a 13
Seção 2 – Alguns elementos linguísticos do texto descritivo	13 a 16
Seção 3 – Produzindo textos descritivos	17 a 20
O que perguntam por aí?	25 e 26
Atividade Extra	27 a 30

Recursos e ideias para o Professor

Tipos de Atividades

Para dar suporte às aulas, seguem os recursos, ferramentas e ideias no Material do Professor, correspondentes à Unidade acima:



Atividades em grupo ou individuais

São atividades que são feitas com recursos simples disponíveis.



Ferramentas

Atividades que precisam de ferramentas disponíveis para os alunos.



Avaliação

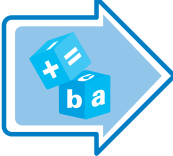
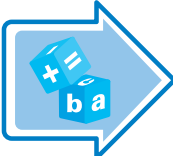
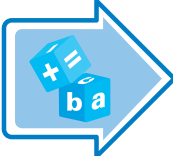
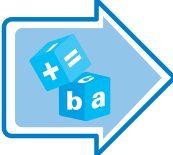
Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.



Exercícios

Proposições de exercícios complementares

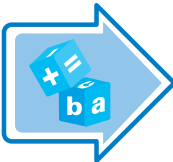
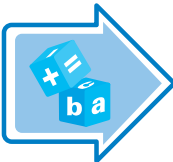
Atividades Iniciais

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Descrevendo o cotidiano	Nenhum material será necessário	O aluno deverá ser capaz de descrever uma situação, um acontecimento, distinguindo-os, sempre, de um processo narrativo	A atividade será individual	30 minutos
	Descrevendo pessoas e ambientes	Para exibir as imagens: utilizar computador e datashow ou cópia colorida das imagens	O aluno deverá descrever as imagens de maneira subjetiva, revelando as suas impressões pessoais	A atividade será individual	30 minutos
	A arte da descrição I	Cópias do poema (xerox)	O aluno será levado a reconhecer os elementos básicos do texto descritivo e perceber o valor desses elementos para a expressão artística	A atividade será individual	40 minutos
	A arte da descrição II	Cópias do poema e das questões (xerox)	O aluno deverá reconhecer os apelos sensoriais presentes no poema descritivo	A atividade será individual	40 minutos

Seção 1 – A descrição

Páginas no material do aluno

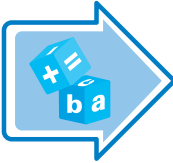
7 a 13

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Caracterização do texto descritivo	Cópias (Xerox) e aparelho de som	Ao final da atividade, os alunos serão capazes de identificar os elementos caracterizadores da descrição objetiva e subjetiva	A atividade será individual	25 minutos
	O ato de descrever	Cópias (Xerox) edatashow	O aluno deverá reconhecer a diferença entre uma descrição objetiva e uma subjetiva	A atividade será individual	25 minutos

Seção 2 – Alguns elementos linguísticos do texto descritivo

Páginas no material do aluno

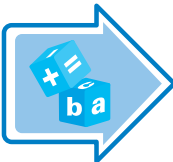
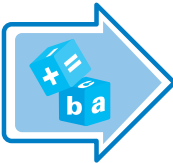
13 a 16

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Estrutura e organização do texto descritivo	Cópias (xerox)	O aluno deverá ser capaz de identificar os aspectos semânticos e morfológicos no uso do predicativo do sujeito, do predicado nominal, do predicado verbo-nominal e no uso do complemento nominal	A atividade será individual	40 minutos


Seção 3 – Produzindo textos descritivos

Páginas no material do aluno

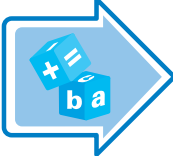
17 a 20

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Produção e intencionalidade discursiva	Cópia (Xerox)	O aluno deverá ser capaz de reconhecer, primeiro, a mudança de linha argumentativa do texto e depois deverá construir uma descrição	A atividade será individual	40 minutos
	Retrato e Descrição: construção referencial e poética da realidade	Cópia dos textos e datashow para projetar a imagem do quadro	O exercício consistirá na decodificação do quadro Autor-retrato, da Tarsila do Amaral, em linguagem verbal de base descritiva e na leitura de dois outros textos verbais com a mesma temática	1º momento: pequenos grupos 2º momento: individual	50 minutos

Atividade de Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	A descrição na obra de arte	Cópias do texto e da imagem (Xerox)	Identificar informações implícitas na obra de arte analisada através de atenta observação que é condição prévia para uma boa descrição	A atividade será individual	30 minutos

Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Descrevendo o cotidiano	Nenhum material será necessário	O aluno deverá ser capaz de descrever uma situação, um acontecimento, distinguindo-os, sempre, de um processo narrativo	A atividade será individual	30 minutos

Aspectos operacionais

Após a breve conceituação das características da narração e da descrição, o professor poderá iniciar uma conversa em sala de aula em que cada aluno possa relatar algo que tenha acontecido em sua casa, no fim de semana ou numa festa. Uma sugestão seria fazer perguntas que ajudem os alunos a incluírem elementos descritivos em suas narrativas.

Algumas sugestões seriam:

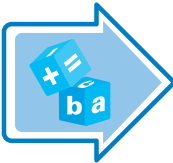
- o tipo de pessoas,
- as roupas,
- o teor das conversas,
- como todos se comportavam...

Desta forma, o aluno poderá perceber a diferença entre narrar e descrever.

Aspectos pedagógicos

Esta atividade poderá ser utilizada para introduzir a noção de descrição, conforme a seção 1 do material do aluno.

Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Descrevendo pessoas e ambientes	Para exibir as imagens: utilizar computador e datashow ou cópia colorida das imagens	O aluno deverá descrever as imagens de maneira subjetiva, revelando as suas impressões pessoais	A atividade será individual	30 minutos

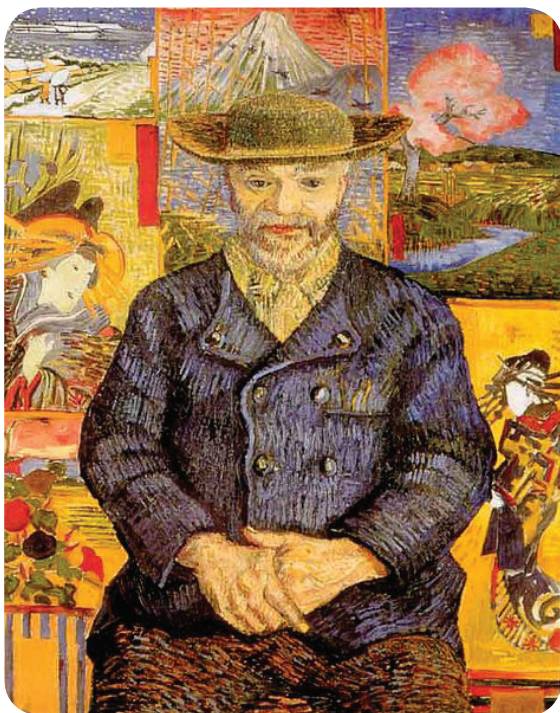
Aspectos operacionais

Uma sugestão seria pedir para cada aluno observar atentamente cada detalhe que compõe as imagens: cor, expressão fisionômica e corporal, características do cenário, detalhes nos personagens e ambiente etc.

Os alunos deverão expor as suas impressões e atentar em particular para a análise psicológica, como os sentimentos, as reações, o ambiente (ar melancólico, jocoso etc.). Como sugestão, você poderia escrever no quadro as impressões dos alunos na medida em que estas forem sendo expressas.

Aspectos pedagógicos

Nesta atividade, o centro de interesse é o estado de espírito do observador, sua maneira de ver o mundo. O aluno deverá atentar para o lado subjetivo da descrição além dos aspectos objetivos que aparecem na 'superfície' da imagem como cores, tipos físicos etc.



Portrait of Pere Tanguy (1887 - 1888)

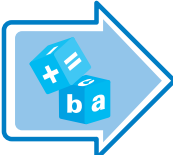
Fonte: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Van_Gogh_-_Portrait_of_Pere_Tanguy_1887-8.JPG



A aula de dança, de Edgar Degas (1834-1917)

Fonte: http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Edgar_Germain_Hilaire_Degas_021.jpg

Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	A arte da descrição I	Cópias do poema (xerox)	O aluno será levado a reconhecer os elementos básicos do texto descritivo e perceber o valor desses elementos para a expressão artística	A atividade será individual	40 minutos

Aspectos operacionais

Nas atividades iniciais, os alunos foram levados a reconhecer quais elementos textuais utilizaram em seus próprios textos produzidos. Tomaremos, agora, um poema composto por meio da descrição de uma personagem. Após a leitura e interpretação do poema, o aluno fará uma atividade de produção textual.

Aspectos pedagógicos

Esta atividade poderá ser utilizada como complemento à seção 1 do material do aluno, na qual as diferenças entre descrição objetiva e descrição subjetiva são abordadas. Os aspectos centrais da temática do poema dizem respeito à surpresa diante da passagem do tempo e à consciência da transitoriedade da vida, ou seja, o poema discute a efemeridade da vida, a qual se transforma com o passar do tempo.

Atividade

Por questões de direitos autorais, não pudemos reproduzir integralmente o poema Retrato, de Cecília Meireles. Para resgatá-lo e apresentá-lo na íntegra, basta digitar seu título e o nome de sua autora em sites de busca.

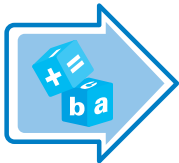
Com base no poema Retrato, de Cecília Meireles, escreva um poema ou um parágrafo descritivo, retratando alguém (um amigo, um parente, pais etc.) que você viu se modificar no decorrer do tempo.

Comentário

Na primeira estrofe do poema, os elementos destacados são: *rosto, olhos e lábio*, os quais são acompanhados de adjetivos, mas apenas um indica característica física (“magro”). Os demais se referem ao estado interior da autora (“calmo”, “triste”, “vazios”, “amargo”). Na segunda estrofe, a autora descreve as *mãos* e as qualifica como sendo *sem força, paradas, frias e mortas*. Enfim, a autora compõe um retrato de seu íntimo (seu “eu”) e não de seus traços físicos.

Em seus poemas ou parágrafos, os alunos deverão retratar alguém que conhecem e que viram mudar com o tempo. Seria interessante pedir a eles que trouxessem uma foto da pessoa a ser descrita para a sala de aula.

Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	A arte da descrição II	Cópias do poema e das questões (xerox)	O aluno deverá reconhecer os apelos sensoriais presentes no poema descritivo	A atividade será individual	40 minutos

Aspectos operacionais

Nesta atividade, o aluno será levado a perceber os elementos sensoriais pertinentes ao texto. Inicialmente, o professor entregará a cada aluno uma cópia do poema. A seguir, os alunos farão uma leitura do texto e uma interpretação oral norteada pelo professor. Após esse trabalho, o aluno fará a atividade escrita.

Aspectos pedagógicos

Esta atividade poderá servir de complemento às atividades da seção 1 do material do aluno. O enfoque deverá estar na subjetividade da descrição, com o forte apelo aos sentidos, que marca o poema Lembrança do mundo antigo, de Drummond.

Atividade

Por questões de direitos autorais, não pudemos reproduzir integralmente o poema Lembrança do mundo antigo, de Drummond. Para resgatá-lo e apresentá-lo na íntegra, basta digitar seu título e o nome de seu autor em sites de busca.

Questão 1

O poema trabalha com apelos aos sentidos como tato, olfato, visão e audição. Transcreva os versos em que isso ocorre, identificando esses apelos.

Questão 2

Relacione a imagem abaixo com o poema. Comente sobre elementos que tocam nossa sensibilidade e sentidos.



Respostas comentadas

Questão 1

O poema descreve uma cena do mundo antigo. Nele, destacam-se vários fatos que ocorrem em apenas um lugar. Como resposta, podemos ter a sequência “O céu era verde sobre o gramado, / a água era dourada sob as pontes, / outros elementos eram azuis, róseos, alaranjados, / o guarda-civil sorria...” (percepção visual); “a menina pisou a relva para pegar um pássaro” (percepção tátil); “As crianças olhavam para o céu... / A boca, o nariz, os olhos estavam abertos” (percepção visual).

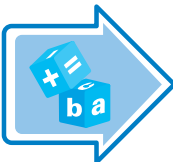
Questão 2

Trata-se de uma imagem que nos mostra um grande campo aberto, onde mãe e filhos caminham. As personagens estão com expressão de felicidade, o campo é vasto, o verde é forte e intenso, o céu está limpo, claro, com um azul que destaca o verde das montanhas ao longe. Tanto no poema quanto na imagem, temos um passeio que envolve mãe e filhos e nos chama a atenção o ambiente onde os personagens estão inseridos. O poema descreve o passado; já a imagem apresenta o tempo presente. Nota-se que em ambos o ar é de tranquilidade.

Seção 1 – A descrição

Páginas no material do aluno

7 a 13

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Caracterização do texto descritivo	Cópias (Xerox) e aparelho de som	Ao final da atividade, os alunos serão capazes de identificar os elementos caracterizadores da descrição objetiva e da subjetiva	A atividade será individual	25 minutos

Aspectos operacionais

Os alunos fariam uma leitura silenciosa do texto (aqui adaptado) e responderiam às perguntas que o seguem.

Aspectos pedagógicos

Esta atividade poderá servir de complemento à seção 1 do material do aluno. Após a leitura silenciosa do texto, seria interessante suscitar uma discussão sobre o cuidado que se deve ter ao descrever alguém ou alguma coisa, chamando a atenção para a diferença entre a realidade palpável, física, a nossa frente e a que é evocada a partir de uma visão subjetiva e psicológica. É importante salientar que os dados descritivos não representam a totalidade do objeto, somente os aspectos de interesse textual ou do produtor do texto.

Atividade

Leia o texto abaixo para responder às próximas questões.

Terezinha

O primeiro me chegou
Como quem vem do florista
Trouxe um bicho de pelúcia
Trouxe um broche de ametista
Me contou suas viagens
(...)
O segundo me chegou
Como quem chega do bar
Trouxe um litro de aguardente
Tão amarga de tragar Indagou o meu passado
Vasculhou minha gaveta
(...)
O terceiro me chegou
Como quem chega do nada
Ele não me trouxe nada Também nada perguntou
(...)
Foi chegando sorrateiro
E antes que eu dissesse não
Se instalou feito um posseiro
Dentro do meu coração.

Chico Buarque. *Letra e música*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997) <http://letras.mus.br/chico-buarque/45180/>.

Questão 1

Em relação ao texto, podemos afirmar que:

- (A) A descrição dos pretendentes da personagem é construída de forma objetiva.
- (B) A descrição dos pretendentes da personagem é construída de forma subjetiva.

Justifique sua resposta, utilizando trechos da música.

Questão 2

A música apresenta três pretendentes e traça o perfil psicológico de cada um deles. Com base na leitura da música, responda:

De que maneira é construído o perfil psicológico dos pretendentes apresentados no texto?

Por que os pretendentes não são nomeados?

Questão 3

Ao descrever os pretendentes, o eu - lírico apresenta traços particulares de cada um deles. Retire do texto palavras e expressões que possibilitam conhecer as particularidades reveladas pelo eu - lírico.

Respostas comentadas

Questão 1

O aluno deve indicar a resposta **B** como a correta. Deve perceber que a descrição dos pretendentes é construída de forma subjetiva, pois não são descritos traços físicos como cor de cabelo, altura, cor dos olhos etc. As informações nos são apresentadas a partir das emoções e do olhar do eu-lírico feminino, como pode ser comprovado nos seguintes versos: “Como quem vem do florista”, “Como quem chega do bar”, “Como quem chega do nada”.

Questão 2

A apresentação da ação dos pretendentes revela o perfil psicológico de cada um. Importante observar que, por isso, torna-se desnecessária a descrição física. Nesta questão, é importante retomar que a descrição não envolve apenas traços físicos e que a partir do perfil psicológico dos personagens podemos imaginar as suas características físicas.

O texto nos dá pistas de que os pretendentes aparecem na vida da personagem Terezinha em momentos diferentes e especiais de sua vida, o que pode ser comprovado pelos seguintes trechos: “o primeiro”, “o segundo”, “o terceiro”. Dessa forma, a representação do comportamento amoroso e do sentimento do eu - lírico feminino prevalece, tornando-se desnecessário nomear seus pretendentes. A personagem Terezinha é a única nomeada através do título o que comprova o destaque dado à personagem. Ao apresentar os pretendentes de Terezinha, o texto revela o sentimento e a psique do eu - lírico feminino. Nesta questão, cabe lembrar a relação intertextual apontada por muitos estudiosos com a canção popular *Terezinha de Jesus*. O professor pode, a partir dessa questão, trabalhar o conceito de intertextualidade, apresentando alguns exemplos recorrentes na nossa literatura.

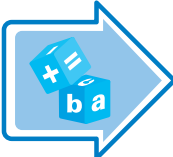
Questão 3

Nesta questão, espera-se que o aluno seja capaz de destacar qualquer trecho ou palavra que indique característica das personagens. As respostas podem variar e, por isso, é importante que, você, professor, esteja atento se de fato a palavra ou trecho corresponde ao que está sendo pedido. Uma resposta possível seria: “Me contou suas viagens/ e as vantagens que ele tinha” (versos 5 e 6), uma vez que tais versos indicam um homem que gosta de viajar e contar vantagens, demonstrando um perfil vaidoso. No verso 19, “vasculhou minha gaveta”, o pretendente revela um perfil passional, machista. Os trechos: “Ele não me trouxe nada/ “Também nada perguntou” (versos 27 e 28) indicam um comportamento tranquilo e/ou displicente.

Seção 1 – A descrição

Páginas no material do aluno

7 a 13

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O ato de descrever	Cópias (Xerox) e datashow	O aluno deverá reconhecer a diferença entre uma descrição objetiva e subjetiva	A atividade será individual	25 minutos

Aspectos operacionais

O professor poderá ler os textos em voz alta com os alunos e conduzi-los às perguntas que se seguem.

Aspectos pedagógicos

Esta atividade poderá servir de complemento à seção 1 do material do aluno. Antes de iniciar com a leitura dos textos, o professor poderia perguntar aos alunos se eles conhecem alguma história sobre crianças abandonadas. Seria interessante apresentar algumas fotografias sobre menores de rua, a fim de estimular percepções sensoriais e imaginativas que possam caracterizar/descrever como é, vive e sente uma criança que vive nessa situação.

Os recursos linguísticos trabalhados anteriormente (adjetivo, locução adjetiva, substantivo, verbo, advérbio etc.) para registrar as qualificações podem ser disponibilizados aos alunos em um quadro explicativo.

Atividade

Leia os textos abaixo e responda às perguntas que seguem:

Texto I (fragmento)

Um menor abandonado

Escurinho, de seus seis ou sete anos, não mais. Deitado de lado, braços dobrados como dois gravetos, as mãos protegendo a cabeça. Tinha os gambitos também encolhidos e enfiados dentro da camisa de meia esburacada, para se defender contra o frio da noite. Estava dormindo, como podia estar morto. Não era um ser humano, era um bicho, um saco de lixo mesmo, um traste inútil, abandonado sobre a calçada. Um menor abandonado.

SABINO, Fernando. In: *A Vitória da Infância*. Rio de Janeiro: Ática, 1999

Texto II

O Bicho, de Manuel Bandeira.

Por questões de direitos autorais, não pudemos reproduzir o poema O bicho, de Manuel Bandeira. Para resgatá-lo e apresentá-lo na íntegra aos alunos, basta digitar seu título e o nome de seu autor em sites de busca.

Texto III

Bebê é abandonado em terreno baldio no Rio de Janeiro 27 de fevereiro de 2012 | 16h 08 • PRISCILA TRINDADE • Agência Estado

Um bebê de aproximadamente 15 dias de vida foi encontrado em um terreno baldio em Guaratiba, na zona oeste do Rio de Janeiro, na manhã desta segunda-feira, 27. A criança estava dentro de uma sacola plástica.

Por questões de direitos autorais, não pudemos reproduzir integralmente esta notícia. Para resgatá-la e apresentá-la na íntegra aos alunos, basta digitar seu título e sua data de publicação em sites de busca.

Fonte: <http://www.estadao.com.br/noticias/geral,bebe-e-abandonado-em-terreno-baldio-no-rio-de-janeiro,841165,0.htm>

Questão 1

O que os três textos têm em comum em relação ao tema?

Questão 2

A quais gêneros textuais pertencem os textos I e II?

Questão 3

O autor do texto III oferece um retrato objetivo ou subjetivo da situação descrita na reportagem? Aponte no texto uma passagem predominantemente descritiva.

Respostas comentadas

Questão 1

Os três textos abordam a temática da exclusão e do abandono. Cada um deles, de maneira particular, descreve situações de desigualdade social. O texto I e III descrevem a situação de abandono de uma criança. O texto II, por sua vez, apresenta a situação de exclusão de um adulto.

Questão 2

O texto I pertence ao gênero textual crônica, enquanto o texto II pertence ao gênero textual poema. Nesta questão, professor, pode-se comentar, ainda, que a descrição pode aparecer em qualquer gênero textual, tema da unidade 5.

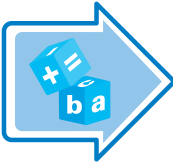
Questão 3

O autor do texto oferece um retrato objetivo da realidade ao informar o abandono de um bebê em um terreno baldio na cidade do Rio de Janeiro. “Um bebê de aproximadamente 15 dias de vida foi encontrado em um terreno baldio em Guaratiba, na zona oeste do Rio de Janeiro, na manhã desta segunda-feira, 27. A criança estava dentro de uma sacola plástica”.

Seção 2 – Alguns elementos linguísticos do texto descritivo

Páginas no material do aluno

13 a 16

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Estrutura e organização do texto descritivo	Cópias (xerox)	O aluno deverá ser capaz de identificar os aspectos semânticos e morfológicos no uso do predicativo do sujeito, do predicado nominal, do predicado verbo-nominal e no uso do complemento nominal	A atividade será individual	40 minutos

Aspectos operacionais

O professor poderá ler os textos e as questões com a turma. Dessa forma, as dúvidas existentes poderão ser resolvidas antes do início da atividade.

Aspectos pedagógicos

Antes de iniciar com as questões, seria interessante revisar os conceitos de adjetivo substantivo, predicado, artigo, pronome, advérbio e predicativo do sujeito, a partir da análise de frases que os próprios alunos podem sugerir em grupo ou a partir da descrição física e psicológica que podem fazer de si mesmos e dos colegas.

Essa conversa inicial permite explorar com os alunos os diferentes recursos linguísticos que são utilizados na construção de descrições e definições. Um bom desdobramento para a aula é a solicitação de uma pesquisa de frases/fragmentos de textos, em jornais e revistas, que exemplifiquem as regras estudadas em sala.

Atividade

Questão 1

Leia este trecho do poema Motivo, de Cecília Meireles:

Eu canto porque o instante existe

e a minha vida está completa.

Não sou alegre nem sou triste: sou poeta.

Fonte: <http://www.jornaldepoesia.jor.br/ceciliameireles01.html#motivo2>

(A) Identifique o tipo de predicado presente nos versos em destaque.

(B) No material do aluno (Seção 2), vimos que a descrição organiza-se em uma sequência de frases e orações em que se destacam o que se descreve (substantivo) e as características (adjetivos e locuções adjetivas). Com base nessa definição, dê exemplos de adjetivos que caracterizem fisicamente você e um colega da sala e, depois, transforme, se possível, esses adjetivos em locuções adjetivas.

Questão 2

Analise a frase abaixo e responda ao que se pede:

“O aluno enjoado saiu da sala.”

(A) Identifique os possíveis sentidos para a palavra “enjoado”.

(B) Reescreva a frase acima, apenas reorganizando as palavras e analise o predicado expresso pela oração e seus respectivos elementos.

Respostas comentadas

Questão 1

(A) Trata-se de um predicado nominal.

(B) Resposta pessoal. Espera-se que o aluno perceba que a adjetivação pode ser realizada por diferentes recursos linguísticos, dentre os quais se destaca a locução adjetiva.

Questão 2

(A) Enjoado – passar mal

Enjoado – chato

Espera-se que o aluno perceba que o posicionamento inadequado da palavra na frase aponta para a ambiguidade textual, uma vez que não é possível afirmar se o aluno estava passando mal ou se o aluno é considerado impertinente.

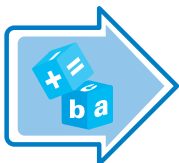
(B) O aluno saiu enjoado da sala.

Trata-se de um predicado verbo-nominal que indica ação e estado simultaneamente. A palavra “enjoado” é o predicativo do sujeito.

Seção 3 – Produzindo textos descritivos

Páginas no material do aluno

17 a 20

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Produção e intencionalidade discursiva	Cópia (Xerox)	O aluno deverá ser capaz de reconhecer, primeiro, a mudança de linha argumentativa do texto e depois deverá construir uma descrição	A atividade será individual	40 minutos

Aspectos operacionais

O professor poderá ler o texto com a turma e ajudar na compreensão do enunciado da atividade.

Aspectos pedagógicos

O professor poderá conduzir uma pequena discussão, destacando os procedimentos que devem ser utilizados para reconhecer (e modificar) a organização discursiva.

Atividade

Observe a descrição abaixo:

“

O restaurante era modesto e pouco frequentado, com mesinhas ao ar livre, espalhadas debaixo das árvores. Em cada mesinha, um abajur feito de garrafa projetando sobre a toalha xadrez vermelho e branco um pálido círculo de luz. [...] Sentaram-se numa mesa próxima ao muro e que parecia a menos favorecida pela iluminação. Ela tirou o estojo da bolsa e retocou rapidamente os lábios. Em seguida, com gesto tranquilo mas firme, estendeu a mão ate o abajur e apagou-o. [...] O homem se agitou na cadeira. [...] Num gesto fatigado, esfregou os olhos com a ponta dos dedos.

Antes do baile verde: contos, Lygia Fagundes Telles, RJ, Rocco, 1999

”

Relatando a tristeza do fim do relacionamento de um casal, o trecho do conto “A Ceia” detalha o ambiente a partir da reunião de características psicológicas e de linguagem. A partir disso, reescreva o texto, iniciando-o por “O restaurante era moderno e muito frequentado”, fazendo as adequações necessárias para agora dar um tom positivo.

Comentário

Para essa atividade, o aluno deverá se valer de elementos semântico-linguísticos que corroborem a visão positiva da relação, agora transformada pelo enunciado proposto.

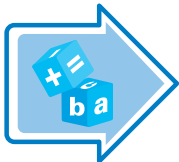
Uma possibilidade seria um exemplo de continuação do texto proposto:

“O restaurante era moderno e muito frequentado”, com mesas bem arrumadas e de extremo bom gosto...

Seção 3 – Produzindo textos descritivos

Páginas no material do aluno

17 a 20

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Retrato e Descrição: construção referencial e poética da realidade	Cópia dos textos e datashow para projetar a imagem do quadro	O exercício consistirá na decodificação do quadro Autor-retrato, da Tarsila do Amaral, em linguagem verbal de base descritiva e na leitura de dois outros textos verbais com a mesma temática	1º momento: pequenos grupos 2º momento: individual	50 minutos

Aspectos operacionais

Após a leitura dos textos, os alunos serão conduzidos a produzirem seus autorretratos, facultando-lhes, porém, a organização discursiva e o gênero textual para a execução dessa tarefa.

Aspectos pedagógicos

Esta atividade visa a complementar a seção 3 do material do aluno a fim de promover prática adicional de produção de textos descritivos.

Atividade

Leia os textos a seguir. Eles poderão servir de base para a sua produção textual.

TEXTO I

O autorretrato

No retrato que me faço
– traço a traço –
Às vezes me pinto nuvem,
(...)
Às vezes me pinto coisas
De que nem há mais lembrança...
(...)
E, desta lida, em que busco
(...)
No final, que restará?
Um desenho de criança...
(...)

QUINTANA, MÁRIO. *Quintana de bolso*. Porto Alegre: L&PM, 1997. p. 47 (adaptado).

TEXTO II: Quadro Autoretrato, de Tarsila do Amaral.

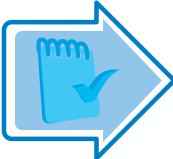
Por questões de direitos autorais, não pudemos reproduzir esse quadro de Tarsila do Amaral. Para resgatá-lo e apresentá-lo aos alunos, basta digitar seu título e o nome da pintora em sites de busca.

Comentário

A primeira parte da atividade será desenvolvida em grupos. Uma sugestão seria dividir a turma em trios (a depender do número de alunos na sala) para que juntos partam para a retextualização do quadro em linguagem verbal de base descritiva. Observe a utilização dos elementos característicos dessa tipologia textual. Para isso, antes, faça uma leitura em voz alta apontando os elementos subjetivos e objetivos que possa haver.

A seguir, a atividade será desenvolvida individualmente. Em um segundo momento (que pode ser a aula seguinte ao exercício anterior ou mesmo como tarefa de casa), os alunos podem ser solicitados a produzir eles mesmos seus autorretratos. As composições podem assumir a forma de poemas, como os modelos dados, ou assumir a forma de um texto em prosa.

Atividade de Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	A descrição na obra de arte	Cópias do texto e da imagem (Xerox)	Ampliar a interpretação de uma obra de arte através de atenta observação à cena e aos personagens descritos.	A atividade será individual	30 minutos

Aspectos operacionais

Distribua, para todos os alunos, a proposta de exercício que se segue. Em seguida, oriente-os a ler, com atenção, os textos a serem analisados e o enunciado de cada questão.

Aspectos pedagógicos

Esta atividade poderá ser utilizada como forma de avaliação dos conteúdos trabalhados nessa unidade.

Atividade

Texto I



As Meninas – 1656, de Diego Velázquez

http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Las_Meninas_by_Diego_Vel%C3%A1zquez.jpg

Texto II

Os retratos de Velázquez são uma mistura única e fascinante de qualidades por vezes contraditórias: grandeza e realismo, intimidade e afastamento.

Isso pode ser explicado, em parte, por seu cargo de pintor da corte de Filipe IV da Espanha. *As Meninas* são o seu retrato mais completo e intrigante. Ao centro está a filha do rei, a infanta Margarita, de cinco anos de idade, ladeada por suas damas de honra – as meninas que dão título ao quadro. Porém Velázquez cria um jogo elaborado e artificial com nossa percepção e com as relações no retrato.

(CUMMING, Robert. S/ título no original inglês. London: Dorling Kindersley. Trad. port. "Comentar a Arte: A Análise e o Estudo dos Quadros mais Famosos do Mundo". Verona, Itália: LivrariaCivilizaçãoEditora, 1995.)

Questão 1

O pintor, ao retratar um ser, um objeto ou uma cena, fixa uma determinada imagem que nos é apresentada por completo. É como se ele congelasse o tempo nessa imagem; por isso, ao contrário dos filmes, nas pinturas não há sequência temporal nem movimentos. Quando o pintor captou essa cena, ocorria algum movimento? Justifique sua resposta com elementos do quadro.

Questão 2

No canto esquerdo da tela, está perfeitamente visível o próprio pintor em seu ofício. Atrás dele, aparece um quadro (espelho) com a imagem de duas pessoas. O pintor está de frente. Essa posição indica que ele estava olhando para algo ou alguém. Sabendo-se que ao fundo, perto da porta, há um espelho com o reflexo do rei e da rainha, indique para quem ele, provavelmente, estava olhando. Há duas possibilidades de resposta. Indique as duas.

Respostas comentadas

Questão 1

Ocorriam vários movimentos. As meninas, que dão nome ao quadro, estão se vestindo naquele momento. No canto inferior esquerdo da tela, aparece um pintor pintando. No fundo do quadro, aparece uma figura humana que parece estar entrando ou saindo do cômodo.

Questão 2

A primeira vista, o pintor retratado na tela (que, por sinal, é um autorretrato de Velázquez) está olhando para nós, os admiradores do quadro. Entretanto, pode-se afirmar também que o pintor está olhando para o rei e para a rainha (suas imagens estão refletidas no espelho que aparece ao fundo do quadro), que estão posando para eles.